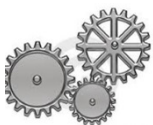


# INDICADORES INDUSTRIAIS

## RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2016

**Varição frente ao mês anterior  
Com ajuste sazonal**



**Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**

**+3,1%**



**Faturamento real**

**+11,4%**



**Horas trabalhadas na produção**

**+0,2%**



**Pessoal Ocupado**

**+0,1%**



**Massa salarial real**

**-0,9%**



**Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**

**77,2%**



**Utilização da Capacidade Instalada**

**+0,1 p.p.**



**Compras industriais**

**+4,9%**

### Atividade industrial gaúcha volta a crescer

O IDI/RS cresceu 3,1% entre novembro e outubro, feito o ajuste sazonal, recuperando-se das duas quedas anteriores que levaram o índice em outubro ao seu piso histórico. Essa foi a maior taxa desde abril de 2013 (+4,4%).

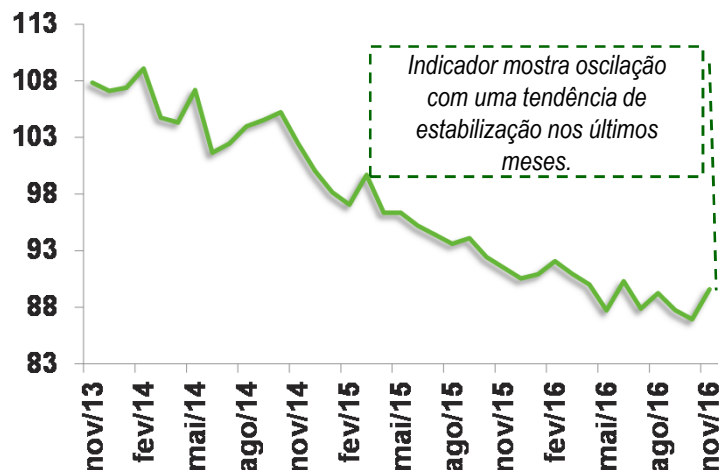
Apenas a massa salarial real (-0,9%) caiu na margem, feito o ajuste sazonal. A maior expansão foi verificada pelo faturamento real (+11,4%), que recuperou-se das duas quedas anteriores. As compras industriais avançaram 4,9% e demonstram uma tendência ascendente nos últimos meses. A UCI (+0,1 p.p.) ficou estável em 77,2% mostrando que a ociosidade segue elevada, o mesmo ocorrendo com as horas trabalhadas na produção (+0,2%). O emprego (+0,1%) não apresenta queda há dois meses, fato inédito desde setembro de 2013.

Em relação ao mesmo mês do ano passado, o IDI/RS recuou 2,0% em novembro, a 33ª taxa negativa seguida, mas a menos intensa desde março de 2014 (-1,7%).

No acumulado de 2016 frente aos onze primeiros meses de 2015, o recuo do nível de atividade gaúcha foi de 6,3%. Todos os indicadores registram sinais negativos: faturamento real (-10,9%), compras industriais (-6,5%), horas trabalhadas na produção (-5,8%), UCI (-0,4 p.p.), emprego (-7,5%) e massa salarial real, (-8,6%).

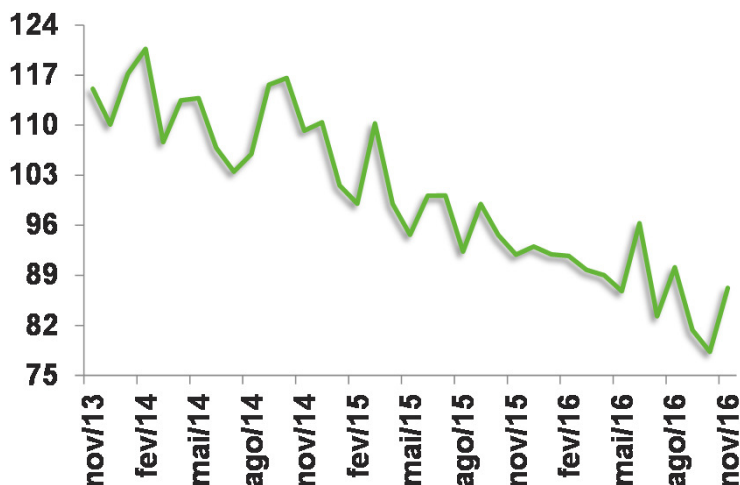
### Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



## Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

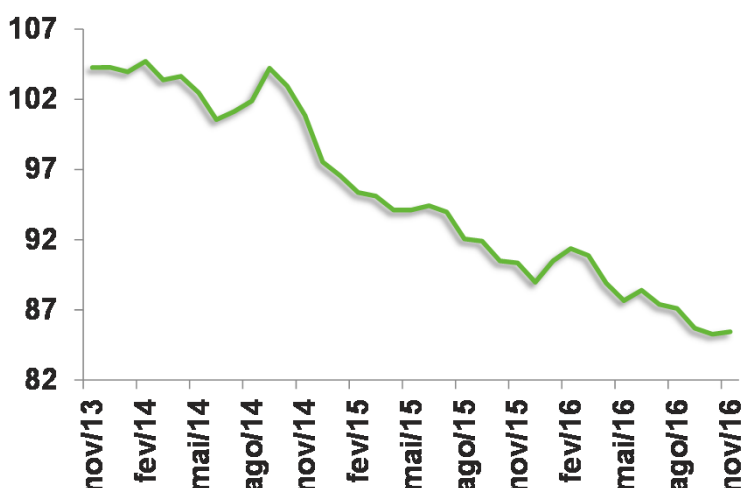


## Faturamento recuperou grande parte das quedas recentes

- O faturamento real cresceu 11,4% na série com ajuste sazonal, recuperando grande parte de duas quedas seguidas.
- Relativamente ao mesmo mês do ano anterior, a redução foi de 3,6% em novembro. Na comparação com os onze meses de 2015, a contração foi de 10,9%.
- Dezesseis dos dezessete setores pesquisados registraram queda no ano.
  - Destaques negativos: Alimentos (-19,3%), Máquinas e equipamentos (-18,9%) e Veículos automotores (-13,0%).

## Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

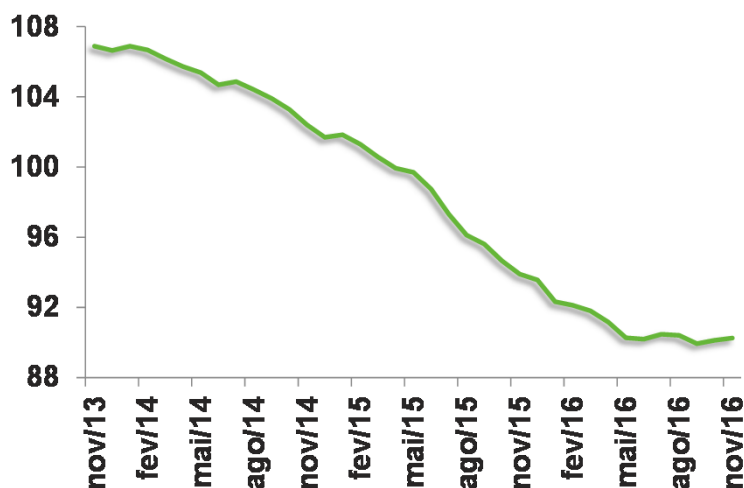


## Indicador estabilizou próximo de seu piso histórico

- Com ajuste sazonal, o indicador ficou praticamente estável (+0,2%) ante outubro, seu nível histórico mais baixo.
- Em relação ao mesmo mês de 2015, o indicador caiu 4,5% e no acumulado de janeiro a novembro, a redução foi de 5,8%.
- Treze dos dezessete setores pesquisados diminuíram no ano.
  - Destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-14,1%), Veículos automotores (-16,4%) e Produtos de metal (-11,5%).

## Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

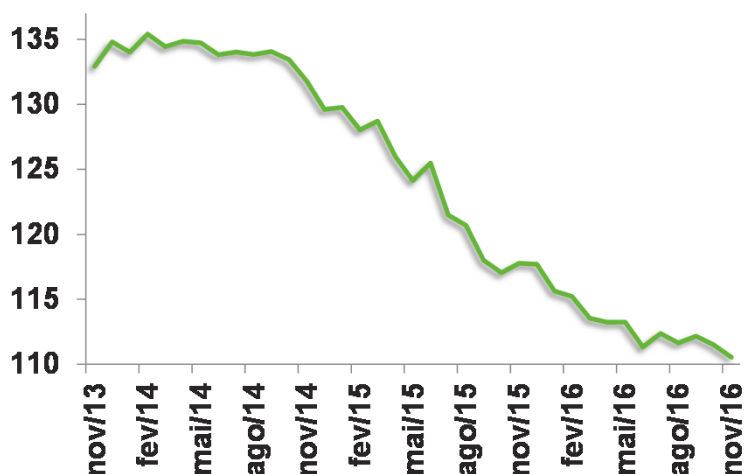


## Emprego estabiliza na margem

- O emprego ficou estável (+0,1%) pela segunda vez seguida em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal) e estabilizou próximo de seu mínimo histórico.
- Na comparação com o mesmo mês de 2015, o indicador recuou 3,9% e no ano até novembro, acumulou queda de 7,5%.
- Dezesseis dos dezessete setores fecharam postos de trabalho no ano.
  - Destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-11,3%), Produtos de metal (-13,5%) e Veículos automotores (-13,7%).

## Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

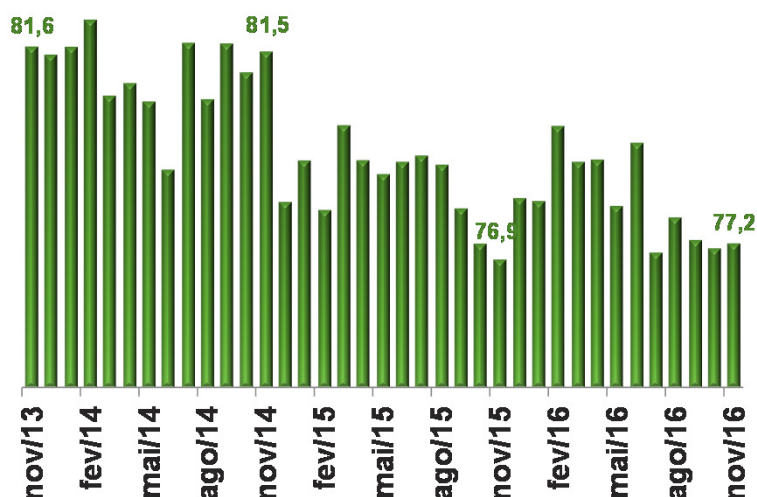


## Indicador volta a cair

- A massa salarial caiu 0,9% entre outubro e novembro, feito o ajuste sazonal. Uma tendência de estabilidade é verificada nos últimos meses.
- Ante novembro de 2015, o indicador recuou 5,0% e no acumulado de janeiro a novembro de 2016, caiu 8,6% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Dezesesseis dos dezessete setores reduziram a massa de salários em 2016.
  - Destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-10,5%), Produtos de metal (-13,1%) e Veículos automotores (-14,3%).

## Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

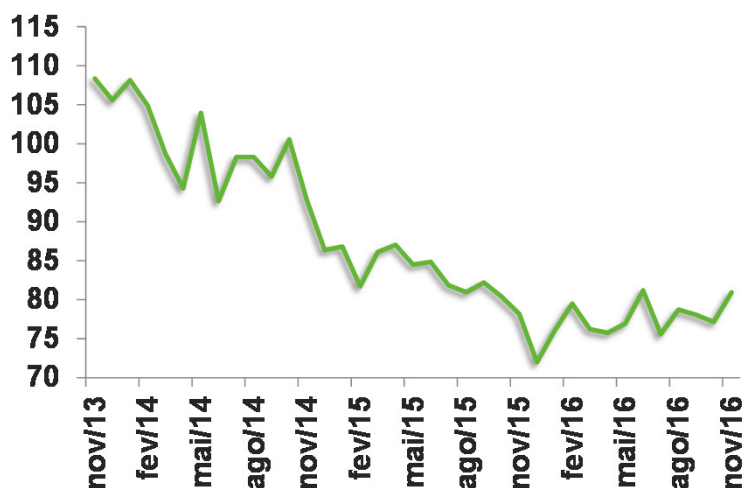


## Indicador mostra ociosidade elevada

- A estabilidade (+0,1 p.p.) ante outubro, manteve a UCI em novembro (77,2%) perto de seu patamar mínimo histórico.
- A UCI caiu 0,3 p.p na comparação com novembro e com a média de janeiro a novembro do ano passado.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), oito caíram no ano.
  - Principais destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-1,7 p.p.), Móveis (-2,1 p.p.) e Produtos de metal (-1,1 p.p.).

## Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



## Tendência já é ascendente

- As compras avançaram 4,9%, na série mensal com ajuste sazonal. Em relação ao piso da série (12/2015), são 12,4% de crescimento.
- Em relação a novembro de 2015, o indicador cresceu 3,6%, acumulando nos onze meses de 2016 queda de 6,5%.
- Quatorze dos dezessete setores reduziram as compras no ano.
  - Destaques negativos: Veículos automotores (-14,3%), Químicos e derivados de petróleo (-9,3%) e Máquinas e equipamentos (-4,5%).

### Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2016

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-10,9	-19,3	-18,6	4,2	4,8	3,9
Bebidas	5,9	-2,0	-3,7	-7,0	-7,2	-7,0
Tabaco	221,6	2,8	1,5	-15,9	-15,5	-15,4
Têxteis	53,4	-1,2	-2,1	-3,4	-13,3	-13,3
Vestuário e acessórios	-5,0	-9,0	-9,6	-1,0	-9,6	-9,5
Couros e calçados	3,9	-4,1	-4,2	-0,8	-0,5	-0,7
Couros	-18,3	-12,9	-10,1	5,0	6,0	5,4
Calçados	7,6	-2,4	-2,8	-1,9	-1,6	-1,8
Produtos de Madeira	-15,9	9,3	7,1	32,1	14,4	14,3
Impressão e Reproduções de gravações	-15,5	-12,1	-15,1	-7,6	-12,3	-12,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-5,1	-5,7	-5,1	1,2	0,1	-0,3
Borracha e de material plástico	-3,8	-6,1	-5,6	5,6	-6,3	-7,5
Borracha	-8,8	-5,4	-4,8	2,5	-4,6	-5,4
Metalurgia	-3,4	-12,7	-11,8	-15,8	-21,3	-21,1
Produtos de metal	2,4	-8,8	-9,2	-11,3	-11,5	-11,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11,9	-0,1	0,0	-2,1	4,6	5,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,3	-16,1	-33,8	-24,1	-26,5	-24,9
Máquinas e equipamentos	-18,6	-18,9	-21,0	-13,7	-14,1	-14,9
Máquinas agrícolas	1,2	-11,7	-16,4	-10,3	-17,5	-19,1
Veículos automotores	-24,6	-13,0	-12,9	-27,0	-16,4	-16,1
Móveis	-7,3	-18,7	-18,7	-3,8	-13,1	-13,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-3,6</b>	<b>-10,9</b>	<b>-11,3</b>	<b>-4,5</b>	<b>-5,8</b>	<b>-6,1</b>

### Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2016

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,9	-4,0	-4,0	1,0	-7,7	-7,7
Bebidas	-1,6	-4,3	-4,1	-8,4	-4,4	-3,7
Tabaco	-12,3	-16,6	-16,3	-12,2	-10,9	-10,3
Têxteis	-4,9	-14,6	-14,7	-15,7	-13,6	-11,5
Vestuário e acessórios	-5,1	-8,3	-8,3	-20,6	-12,5	-11,7
Couros e calçados	3,1	-0,6	-0,8	3,2	-1,1	-0,3
Couros	2,3	3,5	2,6	-24,7	-10,1	-8,2
Calçados	3,0	-1,0	-1,1	4,7	-0,6	0,2
Produtos de Madeira	13,7	11,6	11,1	12,7	17,1	21,7
Impressão e Reproduções de gravações	-7,3	-13,4	-13,7	-37,6	-14,3	-11,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-1,4	-0,7	-0,7	-12,2	-3,4	-3,2
Borracha e de material plástico	-0,7	-6,3	-6,3	-5,2	-4,2	-6,1
Borracha	-3,3	-4,8	-4,6	-13,0	-6,6	-8,7
Metalurgia	-11,6	-15,5	-15,7	-14,2	-24,0	-20,4
Produtos de metal	-15,5	-13,5	-13,5	-3,1	-13,1	-12,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-9,3	-7,6	-7,3	-8,2	-4,9	-5,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,2	-19,9	-19,1	-17,0	-10,0	-6,5
Máquinas e equipamentos	-7,7	-11,3	-11,3	-4,5	-10,5	-10,9
Máquinas agrícolas	-2,8	-10,4	-10,6	1,6	-9,4	-11,4
Veículos automotores	-13,1	-13,7	-14,2	-10,9	-12,0	-12,9
Móveis	-6,8	-11,4	-11,5	10,7	-13,0	-13,8
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-3,9</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,5</b>	<b>-5,0</b>	<b>-8,6</b>	<b>-8,3</b>

### Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2016

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	84,2	85,7	84,9	-5,3	-2,7	-2,9
Bebidas	63,3	62,0	61,4	-5,9	-1,7	-2,0
Tabaco	-	-	-	-36,3	5,8	5,9
Têxteis	55,3	56,7	51,7	-13,6	-27,6	-27,3
Vestuário e acessórios	51,3	54,6	53,3	71,2	-8,1	-8,8
Couros e calçados	85,0	87,3	87,1	22,4	3,1	2,7
Couros	79,2	77,7	78,8	-22,0	-4,2	-4,5
Calçados	85,4	87,8	88,0	31,6	4,2	3,7
Produtos de Madeira	70,8	71,6	74,4	-23,8	11,8	15,1
Impressão e Reproduções de gravações	-	78,0	44,1	-39,6	-7,2	-14,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	89,5	83,0	85,1	-13,0	-9,3	-9,1
Borracha e de material plástico	78,8	72,0	76,9	-16,4	-12,2	-13,4
Borracha	79,4	72,9	77,8	-23,1	-11,0	-13,4
Metalurgia	71,2	45,1	76,5	11,7	-10,8	-12,3
Produtos de metal	77,1	75,6	76,7	3,6	-8,5	-9,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,6	87,4	90,2	8,9	-6,6	-6,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	70,6	82,6	79,7	-1,4	-25,7	-37,5
Máquinas e equipamentos	74,4	71,5	73,7	72,6	-4,5	-6,6
Máquinas agrícolas	76,4	66,4	70,3	126,1	4,7	1,3
Veículos automotores	71,0	72,4	73,1	-24,7	-14,3	-15,2
Móveis	80,0	80,2	78,2	-3,5	-19,5	-20,6
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>77,6</b>	<b>77,3</b>	<b>78,6</b>	<b>3,6</b>	<b>-6,5</b>	<b>-7,3</b>

### Resultados Setoriais – NOVEMBRO/2016

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	2,9	-3,8	-3,9	0,3	-2,8	-3,0
Bebidas	-6,9	-0,1	0,2	-3,8	-4,3	-4,3
Tabaco	0,1	6,1	5,5	26,9	-9,0	-9,0
Têxteis	-11,4	0,6	3,4	5,3	-12,4	-12,7
Vestuário e acessórios	-16,3	-4,6	-3,8	13,3	-10,1	-10,4
Couros e calçados	0,2	-0,6	0,6	6,8	-0,3	-0,2
Couros	-26,4	-13,3	-10,5	-11,1	-3,3	-2,8
Calçados	1,7	0,3	1,4	7,5	-0,1	0,0
Produtos de Madeira	-0,9	5,0	9,9	-6,9	11,0	11,5
Impressão e Reproduções de gravações	-32,7	-1,6	2,1	-	-	-
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-11,0	-2,7	-2,4	-1,4	-0,54	-0,7
Borracha e de material plástico	-4,5	2,2	0,2	-0,1	-5,2	-5,6
Borracha	-10,1	-1,8	-4,4	-5,2	-4,8	-5,3
Metalurgia	-3,0	-9,6	-5,3	8,5	-8,4	-10,1
Produtos de metal	3,9	0,5	0,8	-2,6	-9,8	-9,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,2	2,9	2,2	4,1	-3,3	-3,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,3	12,0	14,8	-17,8	-15,2	-14,4
Máquinas e equipamentos	3,6	0,9	0,5	4,0	-10,6	-11,7
Máquinas agrícolas	4,4	1,1	-0,7	22,6	-6,1	-8,7
Veículos automotores	2,6	2,4	1,9	-20,4	-12,5	-12,6
Móveis	18,7	-1,7	-2,7	-1,4	-13,3	-13,7
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>-6,6</b>

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>